

GABINETE DO PRESIDENTE
DO
ESTADO DE S. PAULO

Em 8 de Setembro de 1932.

Meu prezado dr. Raul Pilla,

Peço para insistir sobre os assumptos de que lhe mandei fallar pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, portador de minha ultima carta.

Esperamos a cooperação material do Rio Grande, com a brevidade e eficiencia que a situação requer.

Como sabe e consta de reiteradas proclamações, o nosso Estado e todas as forças em lucta estão firmemente deliberados em seus propositos e resoluções de promover o retorno do paiz á normalidade constitucional dentro do menor prazo possivel, entregando o governo a uma Junta Governativa Nacional, que marque as eleições e convoque a assembléa constituinte com a dilacção apenas necessaria para o seu preparo e que, neste meio tempo, só exerça os poderes discrecionarios indispensaveis á transformação ephemera em que nos achamos.

A Junta será civil e compor-se-á de cinco membros, um de S. Paulo, um do Rio Grande do Sul, um de Minas, um do Districto Federal e um do Norte, escolhendo os cinco, dentre si, o seu presidente.

Queremos tambem formar com a victoria um grande partido nacional que, dominado dos ideais da Alliança Liberal e do espirito das trincheiras, substitúa os partidos antigos e congregue definitivamente os bons elementos que accidentalmente se conjugaram contra a Dictadura.

Para tudo isto, faz-se mister que a frente unica riograndense, ahi e juncto aos seus amigos de fóra, collabore no mesmo pensamento, sobretudo na constituição da Junta, afim de que não se venha, por um trabalho divergente, a crear desintelligencias e faze-la perder o caracter civilista.

O Tenente Gashypo e com elle o dr. Abelardo si forem junctos, lhe dirão mais por meudo os nossos propositos assim como lhe darão a ler dois retalhos que muito fazem ao caso.

Abraça o eminente amigo e demais companheiros o seu

am. aff. e dya.
Francisco Morato.